

# TRE tenta conter força do dinheiro na eleição

"A Justiça Eleitoral utilizará todos os recursos da lei para coibir o abuso do poder econômico", disse ontem a desembargadora Maria Thereza Braga, a primeira mulher a assumir a presidência do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE). Ela considerou "lamentável" o abuso do poder econômico nas eleições proporcionais "que não deixa as legítimas lideranças populares assumirem o poder".

Amanhã ela preside a primeira sessão do TRE como presidente. Prometeu dar continuidade ao trabalho do desembargador Elmano Cavalcanti de Farias, que classificou de "excelente", à frente da Justiça Eleitoral de Brasília. Maria Thereza, que era vice-presidente e corregedora do TRE, assume o cargo interinamente, até que o Tribunal de Justiça decida qual desembargador ocupará a vaga aberta com o vencimento do biênio de Elmano Cavalcanti naquela Corte.

Depois de participar de duas sessões no Tribunal de Justiça — uma na Turma Cível outra na Criminal —, a desembargadora Maria Thereza Braga ainda encontrou tempo para um rápido contato com a imprensa. Acompanhada do assessor José Jézer e do diretor-geral do TRE,



**Maria Thereza Braga**

Vicente Francimar, ela confirmou que não vai pedir licença no Tribunal de Justiça, acumulando, assim, suas funções com a Justiça Eleitoral.

Ela não quis opinar sobre a resolução da comissão de fiscalização eleitoral que determinou a retirada dos **out-doors** dos candidatos do pleito de 15 de novembro, porque contrariam determinações do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). "Vou examinar primeiro a questão e só depois poderei emitir uma opinião pessoal", disse.